

INFECÇÃO URINÁRIA EM CADEIRANTES COM DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS ATENDIDOS EM UMA INSTITUIÇÃO DE SANTANA DE PARNAÍBA (APOIO UNIP)

Alunos: Breno Fernandes e Emilyn Bernardes

Orientador: Prof. Dr. Marcio F. Madureira Alves

Curso: Biomedicina

Campus: Alphaville

A infecção urinária é a infecção bacteriana mais comum na população, caracterizada pela proliferação indevida de bactérias no sistema urinário. Este estudo foca em pacientes com deficiências múltiplas, principalmente cadeirantes, que apresentam maior predisposição a infecções. O principal objetivo do projeto foi identificar a incidência de infecções do trato urinário em pacientes com deficiências múltiplas em Santana de Parnaíba-SP, por meio de análises de urina tipo I, cultura bacteriológica e antibiograma. Para o exame de urina tipo I, foi utilizado o teste de tira reagente. A identificação dos agentes infecciosos foi realizada por meio de cultura bacteriológica em meio de cultura, em conjunto com o Sistema para Identificação de Enterobactérias Rugai com Lisina. Além disso, foi realizado o antibiograma para testar a sensibilidade dos antimicrobianos. A pesquisa incluiu 38 exames de urina tipo I, sendo 18 de pacientes do sexo feminino e 20 do sexo masculino. Em 12 pacientes (4 do sexo masculino e 8 do sexo feminino), observou-se a presença de bactérias na urina. Os agentes infecciosos identificados com maior prevalência foram: *Proteus mirabilis*, *Salmonella spp.* e *Klebsiella pneumoniae*. Em pacientes do sexo feminino, houve predominância de *Salmonella spp.*, enquanto no sexo masculino, a predominância foi de *Proteus mirabilis*. Entre os 10 antibióticos testados, os mais eficientes contra os agentes detectados foram ciprofloxacino (CIP 05), norfloxacino (NOR 10) e ceftriaxona (CRO 30). A realização deste projeto mostrou-se altamente relevante, não apenas para a comunidade atendida pela base diagnóstica de infecção urinária, mas também para o estudo epidemiológico dessa patologia em cadeirantes com múltiplas

deficiências. Os dados, nunca avaliados nesta instituição, permitiram promover mudanças nas condutas dos cuidadores e nas práticas estabelecidas dentro da instituição.